

3º Workshop de certificação de Instrutores Escola Rio Paramotor e Paramotor-PR



REQUISITOS PARA APROVAÇÃO DO INSTRUTOR

jan/2026

Sumário

1.	Introdução	2
2.	Avaliação do candidato como piloto avançado.....	2
2.1	Avaliação dos Equipamentos	2
2.2	Procedimentos de Segurança	3
2.3	Avaliação da pilotagem.....	3
3.	Avaliação Como Instrutor Teórico	4
4.	Avaliação Como Instrutor Prático.....	4
5.	Provas Teóricas	5
6.	Resultados	5
7.	Após o Workshop.	6
8.	Conclusão	7

1. Introdução

A certificação de instrutores de paramotor exige conhecimento, habilidade e responsabilidade. Os certificadores devem garantir a formação de pilotos seguros e capacitados, seguindo padrões rigorosos.

A APPI estabelece critérios exigentes para a certificação, avaliando competências práticas, teóricas e pedagógicas. A aprovação depende exclusivamente do desempenho do candidato, **não estando vinculada ao pagamento do workshop.**

Apenas candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos serão certificados, assegurando alto nível de profissionalismo e segurança no ensino do paramotor.

2. Avaliação do candidato como piloto avançado

Para ser instrutor, não é necessário ser acrobata ou recordista, mas é fundamental ser um piloto avançado e demonstrar domínio total do básico, incluindo habilidades de pilotagem, equipamentos adequados e procedimentos de segurança rigorosos.

2.1 Avaliação dos Equipamentos

Manter bons equipamentos faz parte de ser um piloto avançado. Os candidatos devem demonstrar compromisso com a segurança, utilizando equipamentos em boas condições, **sem improvisos** ou adaptações que possam comprometer o voo. Todos os equipamentos serão inspecionados antes das avaliações.

- O paramotor deve estar íntegro e seguro, sem trincas, rachaduras ou amassados significativos na estrutura.
- A hélice deve ser compatível com o equipamento e estar em bom estado.
- A asa deve estar revisada, sem porosidade excessiva, sem rasgos, costuras abertas ou linhas puídas.

Equipamentos de segurança obrigatórios:

- Capacete com abafador e fonia;
- Paraquedas reserva;

- Colete salva-vidas (quando o workshop envolver voo sobre a água);
- Vestimenta adequada ao ambiente de voo.

Caso o equipamento apresente improvisações que comprometam a segurança, o candidato será impedido de prosseguir na avaliação e será reprovado.

2.2 Procedimentos de Segurança

Além de habilidades técnicas e bons equipamentos, o candidato deve demonstrar compromisso com a segurança operacional.

Ligar o motor no chão, com a hélice instalada e sem a proteção de um cavalete, resultará em reprovação automática. Da mesma forma, desconsiderar orientações de segurança dadas pelos certificadores durante o workshop poderá resultar em reprovação.

2.3 Avaliação da pilotagem

O candidato deverá comprovar suas habilidades em voo, executando as seguintes manobras:

- Decolagem alpina;
- Decolagem invertida;
- Taxiamento em solo antes da decolagem;
- Voo rasante e nivelado, passando sob balizas;
- Pouso de precisão.

Erros acontecem, e a forma como o candidato administra esses erros também será avaliada. Uma falha pontual em uma inflagem não será motivo de reprovação, desde que o candidato reconheça e corrija o erro de maneira segura.

Por outro lado, não perceber um erro crítico e insistir em uma decolagem descontrolada levará à reprovação. A segurança e o julgamento do candidato em cada etapa do voo serão fundamentais para sua aprovação.

O candidato terá até **três tentativas** para realizar a manobra proposta. Caso não consiga, será reprovado por falta de domínio técnico.

3. Avaliação Como Instrutor Teórico

A APPI possui um programa teórico composto por oito aulas, cobrindo temas essenciais como teoria de voo, meteorologia básica, entre outros. Todos os candidatos receberão antecipadamente o conteúdo completo para estudo.

Durante o workshop, cada candidato será designado a ministrar uma aula sobre um dos temas, escolhido pelos certificadores por sorteio ou por decisão direta.

A avaliação será baseada em três critérios principais:

- **Conhecimento do tema:** domínio do conteúdo e clareza na exposição;
- **Oratória:** capacidade de comunicação e expressão verbal;
- **Didática:** habilidade de estruturar e transmitir o conhecimento de forma acessível.

As aulas devem ser objetivas. Os candidatos terão **15 minutos** para apresentar, utilizando apenas quadro branco e canetas marcadoras.

4. Avaliação Como Instrutor Prático

A avaliação do candidato como instrutor prático será dividida em **práticas de solo** e **práticas de voo**, considerando sua capacidade de ensinar, demonstrar e corrigir alunos durante a instrução.

Práticas de solo

Os candidatos serão avaliados em sua habilidade de **ensinar, demonstrar e corrigir** os alunos durante as atividades no solo. Será observado se o candidato:

- Explica corretamente os conceitos e demonstra as técnicas com precisão;
- Identifica falhas cometidas pelos alunos;
- Corrige os erros de forma clara e didática, garantindo que o aluno compreenda e evolua no aprendizado.

Práticas de voo

Durante a fase prática no ar, serão avaliados:

- **Comunicação:** clareza e assertividade nas instruções;
- **Calma:** capacidade de manter tranquilidade e transmitir segurança;
- **Administração de falhas:** capacidade de perceber e corrigir erros antes que se tornem críticos.

Exemplos de situações avaliadas:

- Se o instrutor percebe que o aluno está freando excessivamente, como age para corrigir?
- Se o aluno não responde aos comandos, o que o instrutor faz para retomar o controle da situação?

O candidato deve ser capaz de identificar e intervir rapidamente, garantindo que o aluno não cometa, não potencialize e não continue em uma falha. O desempenho será avaliado com base na capacidade de antecipação, correção e tomada de decisão durante as etapas que envolvem o voo.

5. Provas Teóricas

A avaliação teórica será composta por duas provas, e o candidato deverá atingir a nota mínima de **70% em ambas** para ser aprovado:

1. **Prova de múltipla escolha:** 20 questões sobre fundamentos da teoria de voo e outros temas essenciais.
2. **Prova discursiva:** 10 questões, com foco em instrução e nos assuntos abordados durante o workshop.

6. Resultados

Os resultados serão divulgados ao final do workshop. Para ser aprovado como instrutor, o candidato deverá ser aprovado em todas as avaliações.

Os resultados possíveis são:

1) Aprovado como instrutor

Para candidatos que passam em todas as avaliações, demonstrando pleno domínio das competências exigidas, sem falhas significativas.

2) Aprovado como assistente de instrutor

O candidato poderá ser aprovado como assistente de instrutor nos seguintes cenários:

- **Se não for aprovado como instrutor teórico:** caso apresente dificuldades na aula teórica e não consiga apresentar o conteúdo de forma satisfatória;
- **Se não for bem na avaliação como instrutor prático de voo,** mas demonstrar bom desempenho na instrução prática em solo: caso tenha dificuldade na condução de alunos durante o voo, mas desempenhe bem o papel no solo.

3) Reprovado

O candidato será reprovado nos seguintes casos:

- Se não demonstrar nível mínimo como piloto: não conseguir realizar decolagens e pousos com segurança, com controle adequado;
- Se reprovar nas provas teóricas: não atingir a nota mínima exigida;
- Se reprovar na avaliação como instrutor prático em solo: não conseguir conduzir corretamente os exercícios, comprometendo segurança e aprendizado.

7. Após o Workshop.

Os candidatos aprovados como instrutores serão habilitados em até **30 dias**, após o envio dos registros e relatórios produzidos pelos instrutores certificadores durante o evento.

Além disso, para que a habilitação seja concedida, o candidato deverá:

- Estar devidamente cadastrado e adimplente com a APPI;
- Apresentar certificado válido de **Primeiros Socorros** ou **Atendimento Pré-Hospitalar (APH)**, com prazo máximo de **90 dias após o evento**.

8. Conclusão

A certificação de instrutores de paramotor é um processo rigoroso, voltado a garantir a formação de profissionais capacitados, responsáveis e comprometidos com a segurança. O candidato deve demonstrar habilidades técnicas avançadas, conhecimento teórico sólido e capacidade pedagógica para instruir novos pilotos com qualidade e eficiência.

Os critérios de avaliação abrangem desde a pilotagem e os procedimentos de segurança até a didática e o desempenho na instrução. Cada etapa do processo existe para assegurar que apenas aqueles que atendem aos padrões exigidos sejam certificados, garantindo a excelência na formação de novos pilotos.

A segurança deve ser sempre a prioridade. O instrutor certificado tem a responsabilidade de transmitir boas práticas e contribuir para um ambiente seguro e profissional dentro do paramotor.

Aos aprovados, que este seja apenas o início de uma jornada de aprendizado contínuo e evolução como instrutores. A busca pela excelência nunca termina. Ao obter essa certificação, o instrutor não apenas eleva seu próprio nível técnico, como também contribui para a formação de novos pilotos seguros e capacitados, fortalecendo toda a comunidade do paramotor.